



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

COMPOSIÇÃO DE ESPÉCIES E AVALIAÇÃO DE METAIS EM MACRÓFITAS DO CÓRREGO DO PÂNTANO - ALFENAS, MG.

Renan Taveira^{1*}, Thaís dos Santos Bella¹, Maria José dos Santos Wisniewski¹, Giovana de Fatima Lima Martins², Raphael Antônio Borges Gomes²

1. Instituto de Ciências da Natureza, Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, 37130-001, Brasil; 2. Instituto de Química, Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, 37130-001, Brasil. *renan_taveira022@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Ecossistemas/Pôster

As macrófitas aquáticas são importantes para o equilíbrio dos ecossistemas, sendo consideradas bioindicadoras. Possuem grande capacidade de absorção de nutrientes e metais. O córrego do Pântano em Alfenas-MG está em meio a uma área residencial e industrial, sendo possível observar o lançamento de efluentes não tratados, mesmo com a presença de uma estação de tratamento. Este trabalho teve como objetivo avaliar a composição de espécies e a concentração de metais acumulados em macrófitas na área inundável deste córrego (21°24'16" S e 45°58'10"). Realizaram-se quatro coletas das macrófitas entre os meses de agosto a novembro de 2016, e identificadas utilizando chaves específicas. Foram avaliadas as concentrações de chumbo, cobre, manganês e zinco em cinco espécies de macrófitas: *Acroceras zizanioides* (Kunth) Dandy, *Eleocharis* sp., *Ludwigia elegans* (Cambess.) H. Hara, *Pluchea sagittalis* (Lam) Cabrera e *Sagittaria guyanensis* Kunth, por espectrofotometria de absorção atômica, utilizando peróxido de hidrogênio na digestão. Foram registradas 13 espécies de macrófitas pertencentes a nove famílias e dez gêneros. Da família Onagraceae, foram identificadas três espécies (*L. elegans*, *Ludwigia leptocarpa* (Nutt.) H. Hara e *Ludwigia longifolia* (DC.) H. Hara) e da família Cyperaceae duas espécies (*Cyperus* sp. e *Eleocharis* sp.). Também foram observadas representantes de outras sete famílias. As espécies anfíbias foram as mais abundantes, seguidas de espécies emergentes enraizadas. Em relação aos metais nas macrófitas, *S. guyanensis* e *L. elegans* tiveram maiores concentrações, enquanto *P. sagittalis* as menores. Isso ocorreu, provavelmente, porque *S. guyanensis* e *L. elegans* foram coletadas em no leito do córrego, enquanto *P. sagittalis* em local mais afastado do leito, porém com solo ainda úmido. O manganês foi o metal com maior concentração nas cinco espécies de macrófitas analisadas. Demonstrou-se a ação antrópica no entorno do córrego, além de comprovar a capacidade destas macrófitas em absorver metais, podendo ser utilizadas para a remediação de áreas degradadas.